

# DIA DO ESTUDO DA FEDERAÇÃO - 26 DE OUTUBRO DE 2020

## TEMA: ODS 3: 'BOA SAÚDE E BEM-ESTAR'



### PREPARADO PELA ÁFRICA OCIDENTAL

**SDG 3 “Garanta uma vida saudável e promova o bem-estar para todos em todas as idades ”**



A cada ano, a Federação Mundial das Mulheres Metodistas e Igreja Unida produz um recurso para ser usado por mulheres, pequenos grupos ou reuniões maiores enquanto comemoram o dia da Federação Mundial. O objetivo é unir as mulheres em estudo, adoração e ação comuns.

Este ano, o foco está no **Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3** das Nações Unidas.

Neste pacote de recursos, você encontrará:

- Uma introdução à questão
- A importância do SDG 3
- Metas de saúde
- Os principais recursos
- Progressos recentes em quatro categorias principais
- Porque o SDG 3 é importante
- Uma abordagem global
- Links úteis
- Ações a serem tomadas
- Um culto

Por favor, use este recurso como parecer mais útil, adaptando-se às necessidades locais. Desde que o material foi compilado, o mundo mudou para sempre pela pandemia do COVID-19, um problema de saúde que nos afetou até certo ponto. Você poderá compartilhar suas próprias histórias de como as mulheres foram afetadas por esse e outros problemas de saúde e como responderam com ações positivas. Vamos aprender um com o outro e dar a Deus a glória, honra e louvor.

## Introdução

Saúde é mais do que bem-estar físico e mental, e a cura não é primariamente médica. Saúde e cura eram uma característica central do ministério de Jesus e de seu chamado a seus seguidores, e a Igreja atua nos serviços de saúde há séculos.

A agenda global da saúde mudou bastante ao longo dos anos. Além do *Objetivo Global de Desenvolvimento Sustentável* (ODS) 3 sobre boa saúde e bem-estar, a saúde é inerente a cada um dos 17 ODS. A cobertura universal de saúde, com a eliminação virtual do HIV, é uma agenda global urgente de saúde pública. As doenças infecciosas emergentes e reemergentes, como o Ebola e a Dengue, ainda são uma preocupação. A resistência antimicrobiana, as doenças tropicais negligenciadas e as doenças não transmissíveis, incluindo doenças do estilo de vida, surgiram agora com um crescente impacto global.

**Com esses contínuos e novos desafios globais, o Conselho Mundial de Igrejas acredita que chegou a hora de a Igreja e suas afiliadas reafirmarem o papel que desempenharam ao longo dos séculos como líderes em saúde global e consolidar todos os esforços em prol da saúde e cura para tudo.**

### Por que o SDG 3 é importante?

Reconhecendo a interdependência entre saúde e desenvolvimento, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) fornecem um plano de ação ambicioso e abrangente para pessoas, planeta e prosperidade e para acabar com as injustiças que sustentam os fracos resultados em saúde e desenvolvimento.

O ODS 3 aspira a garantir saúde e bem-estar para todos, incluindo um compromisso ousado de acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e outras doenças transmissíveis até 2030. Também visa alcançar a cobertura universal de saúde e fornecer acesso e uma segurança eficaz, medicamentos e vacinas para todos. Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas é uma parte essencial desse processo, além de expandir o acesso a medicamentos acessíveis.

Por volta de dezembro de 2019 e início de janeiro de 2020, o mundo entrou em pânico por uma pandemia - a doença do vírus Covid 19, uma infecção que é transmitida por gotículas de pessoa para pessoa. A causa da doença é desconhecida e não há tratamento conhecido para ela, no momento da redação deste material, em maio de 2020. Os primeiros pacientes foram encontrados em Wuhan, na China. Essa pandemia afetou centenas de milhares de pessoas em todo o mundo e milhares perderam suas vidas.

Promover a saúde e o bem-estar é um dos 17 objetivos globais que compõem a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Uma abordagem integrada é crucial para o progresso nos vários objetivos. Garantir uma vida saudável e promover o bem-estar em todas as idades é essencial para o desenvolvimento sustentável.

### **Metas de saúde para o ODS 3**

1. Até 2030, reduzir a taxa global de mortalidade materna para menos de 70 por 100.000 nascidos vivos.
2. Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis por meio de prevenção e tratamento e promover a saúde mental e o bem-estar.
3. Até 2030, encerrar as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças com menos de 5 anos de idade, com todos os países buscando reduzir a mortalidade neonatal a pelo menos 12 anos em cada 1000 nascidos vivos e a mortalidade abaixo de 5 anos a pelo menos 25 por 1000 nascidos vivos.
4. Até 2030, encerrar as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água e outras doenças transmissíveis.
5. Fortalecer a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo abuso de estupefacientes e uso nocivo de álcool.
6. Até 2030, reduzir pela metade o número de mortes e feridos globais por acidentes de trânsito.
7. Até 2030, garantir o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo informações e educação sobre planejamento familiar, e a integração da saúde reprodutiva nas estratégias e programas nacionais.
8. Obter cobertura universal de saúde, incluindo proteção contra riscos financeiros, acesso a serviços essenciais de saúde de qualidade e acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e acessíveis para todos.
9. Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças causadas por produtos químicos perigosos e poluição e contaminação do ar, da água e do solo.
10. Fortalecer a implementação da Convenção-Quadro da OMS para o Controle do Tabaco em todos os países.
11. Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis que afetam principalmente os países em desenvolvimento. Fornecer acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha sobre o Acordo TRIPS e Saúde Pública, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de usar ao máximo as disposições do Acordo sobre Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio com respeito às flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, fornecer acesso a medicamentos para todos.
12. Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento, treinamento e retenção da força de trabalho em saúde nos países em

desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento.

13. Fortalecer a capacidade de todos os países, em particular os países em desenvolvimento, de alerta precoce, redução de riscos e gerenciamento de riscos nacionais e globais para a saúde.

Quais são os principais recursos do sgd 3?

Além de a saúde precária ser uma causa da pobreza, a saúde é afetada pela pobreza e fortemente ligada a outros aspectos do desenvolvimento sustentável, incluindo água e saneamento, igualdade de gênero, mudança climática e paz e estabilidade. Nos últimos anos, houve um progresso notável, mas desafios significativos permanecem.

O objetivo aborda todas as principais prioridades de saúde, incluindo saúde reprodutiva, materna e infantil; doenças transmissíveis, não transmissíveis e ambientais; cobertura universal de saúde; e acesso de todos a medicamentos e vacinas seguros, eficazes, de qualidade e acessíveis.

As metas do ods 3 abrangem tudo, desde a cobertura universal de saúde e controle do tabaco até a redução do número de mortes devido a acidentes de trânsito e abuso de substâncias - questões difundidas nos países em todas as etapas do desenvolvimento.

### **PROGRESSO DO OBJETIVO 3 EM 2019**

Grandes progressos foram feitos na melhoria da saúde de milhões de pessoas, no aumento da expectativa de vida, na redução da mortalidade materna e infantil e no combate às principais doenças transmissíveis. No entanto, o progresso parou ou não está acontecendo com rapidez suficiente no tratamento de doenças importantes, como malária e tuberculose, e agora a nova doença do vírus corona, enquanto pelo menos metade da população mundial não tem acesso a serviços essenciais de saúde e muitos aqueles que sofrem dificuldades financeiras indevidas, potencialmente empurrando-os para a extrema pobreza. São necessários esforços conjuntos para alcançar a cobertura universal de saúde e o financiamento sustentável da saúde, para lidar com o crescente fardo de doenças não transmissíveis, incluindo a saúde mental, e combater a resistência antimicrobiana e os determinantes da saúde, como poluição do ar e água e saneamento inadequados.

### **SAÚDE REPRODUTIVA, MATERNA, NEONATAL E INFANTIL**

Estima-se que 303.000 mulheres em todo o mundo morreram devido a complicações da gravidez e do parto em 2015. Quase todas essas mortes ocorreram em países de baixa e média renda, e quase dois terços dessas ocorreram na África Subsaariana. Essas mortes são evitáveis com tratamento e cuidados adequados. Globalmente em 2018, 81% dos nascimentos ocorreram com a assistência de uma parteira qualificada, uma melhoria significativa em relação a 69% em 2012. A cobertura de parteiras qualificadas em 2018 foi de apenas 59% na África Subsaariana.

- A taxa de mortalidade de menores de 5 anos caiu para 39 mortes por 1.000 nascidos vivos em 2017, uma redução de 6,7% em relação a 42 mortes em 2015 e uma redução geral de 49% de 77 mortes por 1.000 nascidos vivos em 2000. O número total das mortes de menores de 5 anos caiu para 5,4 milhões em 2017, de 9,8 milhões em 2000. Ainda assim, a maioria dessas mortes ocorreu por causas evitáveis e quase metade, ou 2,5 milhões, ocorreu no primeiro mês de vida - o período mais crucial para a sobrevivência infantil. A taxa global de mortalidade neonatal continuou a declinar após uma longa tendência de queda de 31 mortes por 1.000 nascidos vivos em 2000 para 18 em 2017, uma redução de 41%.

- A imunização salva milhões de vidas e é amplamente reconhecida como uma das intervenções de saúde mais bem-sucedidas e econômicas do mundo. A cobertura das três doses necessárias da vacina que evitam difteria, tétano e coqueluche aumentou de 72% em 2000 para 85% em 2015 e permaneceu inalterada entre 2015 e 2017. Estima-se que 19,9 milhões de crianças não receberam as vacinas durante o primeiro ano de vida, colocando-os em sério risco dessas doenças potencialmente fatais. A cobertura global da vacina pneumocócica conjugada, que tem o potencial de reduzir significativamente as mortes em crianças menores de 5 anos, ainda não chegou a 50%. São necessárias duas doses da vacina contra o sarampo para prevenir a doença e as doenças, incapacidades e mortes causadas por complicações associadas a ela. A cobertura com a segunda dose da vacina contra o sarampo aumentou de 59% em 2015 para 67% em 2017, mas isso ainda é insuficiente para prevenir esta doença altamente contagiosa.

A expansão do acesso a métodos contraceptivos modernos é essencial para garantir o acesso universal a serviços de saúde sexual e reprodutiva. Globalmente, a proporção de mulheres em idade reprodutiva (15 a 49 anos) que têm necessidade de planejamento familiar satisfeita com os métodos contraceptivos modernos continuou a aumentar lentamente, de 74% em 2000 para 76% em 2019.

A fertilidade adolescente diminuiu de 56 nascimentos por 1.000 mulheres adolescentes em 2000 para 45 nascimentos em 2015 e 44 nascimentos em 2019. O nível de fertilidade adolescente permaneceu alto na África Subsaariana, com 101 nascimentos por 1.000 mulheres adolescentes devido a casamentos infantis. As meninas adolescentes de certas religiões têm o direito de gozar a infância e a educação e são doadas pelos pais ao casamento precoce.

## **DOENÇAS INFECCIOSAS**

Um compromisso e financiamento nacionais e internacionais fortes e constantes alimentaram uma aceleração dos programas de prevenção, testes e tratamento do HIV, com base em evidências. Como resultado, a incidência do HIV na África subsaariana (entre adultos de 15 a 49 anos) diminuiu 37%, de 3,39 infecções por 1.000 pessoas não infectadas em 2010 para 2,49 em 2015 e 2,14 em 2017. No entanto, a taxa A incidência global de HIV entre adultos de 15 a 49 anos caiu de 0,44 a 0,40 entre 2015 e 2017 e 22% no total entre 2010 e 2017, muito aquém dos declínios necessários para cumprir as metas de 2020 e 2030.

A tuberculose permaneceu uma das principais causas de problemas de saúde e morte até que o novo COVID 19 ergueu a cabeça e se tornou o líder na causa de problemas de saúde

e morte. Em 2017, estima-se que 10 milhões de pessoas adoeceram com tuberculose. O ônus está diminuindo globalmente: a incidência de tuberculose continuou diminuindo de 170 casos novos e de recaída por 100.000 pessoas em 2000 para 140 em 2015 e 134 em 2017; e a taxa de mortalidade por tuberculose entre pessoas soronegativas caiu 42% entre 2000 e 2017. No entanto, persistem grandes lacunas na detecção e tratamento e o atual ritmo de progresso não é rápido o suficiente para atingir a meta do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável, com medicamentos. Tuberculose resistente permanece uma ameaça contínua.

Depois de mais de uma década de constantes avanços no combate à malária, o progresso parou. Não foram obtidos ganhos significativos na redução do número de casos de malária em todo o mundo no período de 2015 a 2017. A África Subsaariana continua carregando o fardo mais pesado da doença, respondendo por mais de 90% do fardo global da malária. O mais preocupante é que houve um número estimado de 3,5 milhões de casos de malária nos 10 países africanos com maior carga em 2017 em comparação com o ano anterior.

Em 2015, cerca de 325 milhões de pessoas em todo o mundo viviam com o vírus da hepatite B ou infecção pelo vírus da hepatite C. O uso generalizado da vacina contra hepatite B em bebês reduziu consideravelmente a incidência de novas infecções crônicas por HBV, como refletido pelo declínio na prevalência da hepatite B em crianças menores de 5 anos, de 4,7% na era pré-vacina para 0,8% em 2017.

Em 2017, 1,58 bilhão de pessoas foram relatadas como necessitando de tratamento em massa ou individual e atendimento de doenças tropicais negligenciadas, ante 1,63 bilhão em 2015 e 2,03 bilhões em 2010. Uma vigilância aprimorada significou que mais populações que necessitam de intervenções contra essas doenças foram identificadas em 2017. Os 522 milhões de pessoas que necessitam de tratamento e cuidados nos países menos desenvolvidos representam 52% da população desses países, ante 584 milhões em 2010.

## **DOENÇAS NÃO TRANSMISSÍVEIS, SAÚDE MENTAL E RISCOS AMBIENTAIS**

A probabilidade de morrer de qualquer uma das quatro principais doenças não transmissíveis - doenças cardiovasculares, cânceres, doenças respiratórias crônicas e diabetes - entre as idades de 30 e 70 anos era de 18% em 2016. O risco permanece marcadamente maior para os homens em todo o mundo, em 21,6 por cento, em comparação com 15 por cento para as mulheres.

Houve progresso na redução da taxa global de suicídios (de 12,9 por 100.000 em 2000 para 10,6 por 100.000 em 2016). No entanto, o suicídio continua sendo a segunda maior causa de morte entre pessoas de 15 a 29 anos em todo o mundo, com 79% dos suicídios encontrados em países de baixa e média renda em 2016.

A prevalência do uso de tabaco caiu de 27% em 2000 para 20% em 2016. A prevalência caiu mais rapidamente para as mulheres, de 11% em 2000 para 6% em 2016, em comparação com os homens: a prevalência em homens caiu apenas de 43% por cento a 34 por cento. Apesar das tendências positivas, o número de pessoas que morrem de doenças relacionadas ao tabaco foi estimado em mais de 8,1 milhões em 2017.

O número de mortes no trânsito aumentou de 1,31 milhão em 2013 para 1,35 milhão em 2016. As lesões no trânsito são a principal causa de morte de crianças e adultos jovens de 5 a 29 anos.

A poluição do ar, tanto ambiental quanto doméstica, aumenta o risco de doenças cardiovasculares e respiratórias e, em 2016, levou a cerca de 7 milhões de mortes em todo o mundo. A África Subsaariana e a maior parte da Ásia e Oceania (excluindo Austrália / Nova Zelândia) têm as maiores taxas de mortalidade associadas à poluição do ar, pois uma grande proporção da população ainda depende de combustíveis e tecnologias poluentes para cozinhar.

Água potável inadequada e insegura, saneamento e higiene estão ligados a 60% da carga de doenças causadas por diarreia, 100% da carga de infecções por helmintos transmitidos pelo solo e 16% da carga de desnutrição energético-proteica, levando para um total de 870.000 mortes em 2016 nas três condições.

## **SISTEMAS DE SAÚDE E FINANCIAMENTO**

A Assistência Oficial ao Desenvolvimento (ODA) para a saúde básica de todos os doadores aumentou 61% em termos reais desde 2010 e atingiu US \$ 10,7 bilhões em 2017. Em 2017, US \$ 2,0 bilhões foram gastos no controle da malária, US \$ 1,0 bilhão no controle da tuberculose e US \$ 2,3 bilhões em outras doenças infecciosas, excluindo HIV / AIDS.

Os dados disponíveis de 2013 a 2018 indicam que perto de 40% de todos os países tinham menos de 10 médicos por 10.000 pessoas e mais de 55% tinham menos de 40 funcionários de enfermagem e obstetrícia por 10.000 pessoas. Todos os países menos desenvolvidos tinham menos de 10 médicos e menos de 5 dentistas e 5 farmacêuticos por 10.000 pessoas, e 98% tinham menos de 40 funcionários de enfermagem e obstetrícia por 10.000 pessoas.

(Fonte: Relatório do Secretário-Geral da OMS, edição especial: progresso em direção aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2019)

## **Por que o SDG 3 é importante e como podemos alcançá-lo**

(Por Sumeep Bath, 6 de abril de 2018 Instituto Internacional para o Desenvolvimento Sustentável do IISD)

Segundo Sumeep Bath, a criação de um mundo sustentável - e o alcance de objetivos econômicos, ambientais e sociais - dependem de uma população humana próspera e saudável. No entanto, mesmo o olhar mais superficial sobre os números relativos à saúde humana revela um mundo onde graves desigualdades resultam em disparidades massivas quando se trata de acesso a cuidados básicos de saúde, e onde doenças facilmente tratáveis ainda reivindicam vidas demais em muitos cantos do globo.

Em 2015, houve aproximadamente 303.000 mortes maternas em todo o mundo, a maioria por causas evitáveis. As condições de saúde materna também foram a principal causa de morte entre as meninas de 15 a 19 anos naquele ano.

As taxas de mortalidade infantil - junto com muitos outros problemas relacionados à saúde - também podem expor as desigualdades dentro das nações. No Canadá, por exemplo, enquanto a taxa média de mortalidade é de cerca de 5 mortes por 1.000 nascidos vivos, chega a 16 mortes por 1.000 nascidos vivos em Nunavut - uma região em que 85% da população é indígena.

Em todo o mundo, mais de 6 milhões de crianças ainda morrem antes do quinto aniversário de cada ano, com quatro em cada cinco dessas mortes ocorrendo na África Subsaariana e no Sul da Ásia. As taxas de pobreza e o nível de educação da mãe são fatores-chave que afetam a probabilidade de uma criança ultrapassar os cinco anos de idade.

No que diz respeito às doenças transmissíveis, no final de 2013, havia cerca de 35 milhões de pessoas vivendo com HIV em todo o mundo. De fato, 240.000 crianças foram infectadas com a doença naquele ano.

Enquanto as taxas de malária estão caindo globalmente, o recente ressurgimento de doenças como sarampo e o vírus Zika nos lembram que sempre existem potenciais crises de saúde na esquina para as quais não podemos estar equipados - com o Sul Global frequentemente em maior risco.



Em 2015, houve aproximadamente 303.000 mortes maternas em todo o mundo, a maioria por causas evitáveis.



## **UMA ABORDAGEM GLOBAL DOS PROBLEMAS MUNDIAIS**

Quando os líderes mundiais adotaram os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, eles assinaram um objetivo (ODS 3) que visa "garantir vidas saudáveis e promover o bem-estar para todos em todas as idades".

Os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs), que forneceram uma estrutura global para o desenvolvimento de 2000 a 2015, dedicaram 3 a 10 objetivos a questões globais de saúde (mortalidade infantil; saúde materna; HIV / AIDS, malária e outras doenças).

Os objetivos do ODS 3 têm um escopo ainda maior do que os três ODM combinados. Além disso, dada a natureza integrada da abordagem do desenvolvimento sustentável, muitos dos outros ODS, como o Objetivo 1 ("acabar com a pobreza"), o Objetivo 2 ("acabar com a fome") e o Objetivo 6 ("garantir o acesso à água"), são fortemente vinculados a - e ter um impacto sobre - questões de saúde humana.

Muitos dos objetivos do ODS 3 são dedicados a lidar com questões prementes relacionadas à saúde materna e às taxas de mortalidade infantil, que continuam afetando grande parte do Sul Global em particular. A ambição dessas metas reflete a urgência do trabalho em questão e o desejo da comunidade internacional de continuar seu trabalho nos negócios inacabados dos ODM. Até 2030, a meta 2 visa "acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças com menos de 5 anos de idade" e a meta 1 é "reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 por 100.000 nascidos vivos".

Outras metas refletem a natureza universal dos ODS. Eles abordam tudo, desde a cobertura universal de saúde e controle do tabaco até a redução do número de mortes devido a acidentes de trânsito e abuso de substâncias - questões que são comuns nos países em todos os estágios de desenvolvimento.

Tanto os países desenvolvidos quanto os em desenvolvimento têm trabalho a fazer para garantir vidas saudáveis e promover o bem-estar de todos os seus cidadãos, inclusive abordando políticas de acesso universal à cobertura de saúde e ao relacionamento das populações com álcool e narcóticos.

## **RUMO A UM FUTURO MAIS SAUDÁVEL**

A comunidade global já fez progressos significativos em áreas-chave da saúde humana. Apesar dos números ainda altos de mortalidade materna, segundo as Nações Unidas, ela caiu quase 50% desde 1990. No norte da África e no sul e leste da Ásia, a mortalidade materna também foi reduzida em cerca de dois terços. 17.000 crianças a menos morrem todos os dias do que em 1990 - algumas das quais podem ser atribuídas ao aumento do acesso às vacinas. Por exemplo, desde 2000, as Nações Unidas relatam que as vacinas contra o sarampo impediram quase 15,6 milhões de mortes em todo o mundo.

No que diz respeito ao tratamento do HIV, no final de 2014, 13,6 milhões tinham acesso à terapia antirretroviral, e as novas infecções pelo HIV em 2013 foram estimadas em 2,1 milhões - 38% a menos do que em 2001.

Essas realizações apontam para o valor das metas internacionais - os ODMs - ao concentrar esforços globais em objetivos compartilhados. Os ODS continuam e ampliam o escopo de atores e esforços, a fim de garantir que ninguém seja deixado para trás devido à falta de acesso a cuidados de saúde e opções de estilo de vida saudável.

Desde a criação dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, houve conquistas históricas na redução da mortalidade infantil, na melhoria da saúde materna e no combate ao HIV / AIDS, tuberculose, malária e outras doenças. Em 15 anos, o número de pessoas infectadas pelo HIV a cada ano caiu de 3,1 milhões para 2 milhões e mais de 6,2 milhões de vidas foram salvas da malária. Desde 1990, a mortalidade materna caiu 45%, e em todo o mundo houve um declínio de mais de 50% nas mortes evitáveis de crianças em todo o mundo.

Apesar desse progresso incrível, a AIDS é a principal causa de morte entre os adolescentes da África Subsaariana e 22 milhões de pessoas vivendo com HIV não estão acessando a terapia antirretroviral que salva vidas. Novas infecções pelo HIV continuam a aumentar em alguns locais e em populações que são tipicamente excluídas ou marginalizadas.

As doenças crônicas e catastróficas continuam sendo um dos principais fatores que levam as famílias da pobreza para a privação. As doenças não transmissíveis (DCNT) impõem um grande fardo à saúde humana em todo o mundo. Atualmente, 63% de todas as mortes no mundo decorrem de DNTs - principalmente doenças cardiovasculares, cânceres, doenças respiratórias crônicas e diabetes. Estima-se que as perdas econômicas acumuladas para os países de baixa e média renda das quatro doenças ultrapassem US \$ 7 trilhões em 2025. Além disso, continua a haver um investimento nas circunstâncias sociais e nos fatores ambientais que afetam a saúde. O trabalho sobre HIV e saúde está longe de terminar.

Foram feitos avanços significativos no aumento da expectativa de vida e na redução de alguns dos assassinatos comuns associados à mortalidade infantil e materna, mas trabalhar para alcançar a meta de menos de 70 mortes maternas por 100.000 nascidos vivos até 2030 exigiria melhorias na prestação de cuidados qualificados.

Atingir a meta de reduzir as mortes prematuras devido a doenças não transmissíveis em 1/3 até 2030 também exigiria tecnologias mais eficientes para o uso de combustível limpo durante o cozimento e a educação sobre os riscos do tabaco.

São necessários muito mais esforços para erradicar completamente uma ampla gama de doenças e abordar diversos problemas de saúde persistentes e emergentes. Ao se concentrar em fornecer um financiamento mais eficiente dos sistemas de saúde, melhorar o saneamento e a higiene, aumentar o acesso aos médicos e mais dicas sobre maneiras de reduzir a poluição ambiental, pode-se fazer um progresso significativo para ajudar a salvar as vidas de milhões.

Apesar desses ganhos na saúde humana, a pandemia de Coronavírus (COVID - 19) impôs um grande ônus à saúde humana em todo o mundo. Ainda é impossível prever com precisão o impacto total dessa pandemia na população global. Milhões de pessoas foram infectadas e centenas de milhares já estão mortas por esta doença. No momento da redação deste documento, não há vacina nem cura conhecida para a doença. As pessoas estão ficando

infectado por milhares diariamente. O mundo precisa olhar para o Senhor para o fim desta pandemia “Não é por força nem por poder, mas pelo meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos” Zacarias 4: 6.

#### LINKS ÚTEIS:

##### United Nations website

- <https://www.un.org/sustainabledevelopment/health/> incluindo:  
[https://www.un.org/sustainabledevelopment/wp-content/uploads/2017/03/ENGLISH\\_Why\\_it\\_Matters\\_Goal\\_3\\_Health.pdf](https://www.un.org/sustainabledevelopment/wp-content/uploads/2017/03/ENGLISH_Why_it_Matters_Goal_3_Health.pdf)
- [O site da UNWomen tem informações sobre a resposta COVID-19. \(incluindo a epidemia oculta de violência doméstica\)https://www.unwomen.org/en/news/in-focus/in-focus-gender-equality-in-covid-19-response](https://www.unwomen.org/en/news/in-focus/in-focus-gender-equality-in-covid-19-response)
- <https://adiahealth.com/what-is-a-healthy-lifestyle/> nos ajudará a aprender mais sobre os prós e contras de manter uma boa saúde.

#### AÇÕES A SEREM TOMADAS

Percebe-se que mulheres e crianças sofrem mais com problemas de saúde devido à sua vulnerabilidade e à falta do apoio necessário. As ações que podem ser tomadas nos níveis de base para melhorar a saúde de mulheres e crianças incluem, em particular, o seguinte:

. A educação e sensibilização da comunidade se concentram no estilo de vida saudável e no saneamento nas comunidades.

- Igrejas para estabelecer e prestar assistência médica de qualidade em suas áreas de atuação
- Advogar o governo sobre a necessidade de melhorar os serviços de saúde nas comunidades rurais e fornecer acesso a serviços de saúde de qualidade no país.
- Fazer campanhas e serviços comunitários
- Programa de entrevistas em rádio para aumentar a conscientização local e nacional;
- Aumentar a conscientização das mulheres em todos os níveis sobre estilos de vida saudáveis, que incluem comer alimentos nutritivos, exercitar o corpo e melhorar o saneamento.

Para manter um estilo de vida saudável, você precisa manter uma alimentação saudável. Adicione mais frutas e vegetais em sua dieta e coma menos carboidratos, alto teor de sódio e gordura não saudável. Evite comer junk food e doces. Evite pular uma refeição - isso fará com que seu corpo anseie por mais comida no momento em que você retomar a comer.

## **SERVIÇO DE ADORAÇÃO**

*Coloque uma tigela de frutas e jarra de água, sabão e desinfetante diante do Altar para retratar a saúde, o bem-estar e a proteção do COVID -19. (Os hinos são sugestões. Você pode usar qualquer um deles ou usar o que preferir).*

## **Boas vindas e saudação**

**Líder:** Amigos Cristãos, esse é outro dia que o Senhor nos deu graciosamente.

**Congregação:** Vamos nos alegrar e ser felizes com isso.

**Líder:** Ao nos reunirmos em Sua presença neste culto, esperamos que Ele nos guie.

**Congregação:** Vamos oferecer-Lhe louvor e honra devido a Seu Nome.

**Líder:** Em Nome de Jesus Cristo, damos as boas-vindas a todos e damos as boas-vindas para que se juntem à nossa adoração.

## **HINO DE ABERTURA**

- Através do amor de Deus nosso Salvador, tudo ficará bem - MHB 525
- Através de todas as cenas em mudança de vida – MHB 427

## **Oração de abertura e confissão**

**Líder:** Façamos nossas confissões a Deus pelos pecados que cometemos e oremos por perdão.

**Resposta:** Tende piedade de mim, ó Deus, de acordo com seu amor infalível; de acordo com sua grande compaixão, apague minhas transgressões. Cria em mim um coração puro, ó Deus, e põe dentro de mim um Espírito novo e correto. Amém

**Líder:** Vamos glorificar a Deus, nosso Pai amoroso, que nos criou e nos preserva e sustenta continuamente, que nos amou com amor eterno e nos deu a luz do conhecimento de Sua glória em Jesus Cristo.

**Resposta:** Nós te louvamos, ó Deus, reconhecemos que você é o Senhor.

**Líder:** Vamos nos alegrar na graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que, embora fosse rico, ainda por nossa causa ficou pobre.

**Resposta:** Agradecemos por seu amor

## HINO:

**Líder:** Que apesar de tentado de todas as maneiras possíveis como nós, ainda assim Ele foi encontrado sem pecado. Ele foi obediente a seu pai, até a morte na cruz.

**Resposta:** Tenha piedade de nós.

**Líder:** Jesus curou doentes, expulsou demônios, fez o bem e pregou o evangelho do Reino. Ele venceu o poder da morte e abriu o Reino dos Céus a todos os crentes. Ele voltará a ser nosso juiz.

**Resposta:** Tu és o Rei da Glória, ó Cristo.

**Líder:** Vamos nos alegrar na comunhão do Espírito Santo, o Senhor e Doador da vida, por quem nascemos para receber nosso segundo nascimento na família de Deus. Sua testemunha nos confirma, Sua sabedoria nos ilumina e Seu poder nos capacita e faz mais por nós do que podemos pedir ou pensar.

**Resposta:** Todo louvor a Ti, Espírito Santo.

**Líder:** A Oração do Senhor

\*Pai, sei que toda a minha vida está dividida para mim - MHB 602

\*Sê minha visão, ó senhor do meu coração - MHB 632

## ESTUDO DA BÍBLIA

**LEITURA DAS ESCRITURAS:** Lucas 8: 40 - 56; Marcos 6: 53 - 56

**Os enfermos trouxeram a Jesus, tocaram em Suas roupas e todos foram curados.**

### MEDITAÇÃO

A cura era uma parte importante do ministério de Jesus. Ele tem compaixão e cuida dos doentes. As pessoas perceberam Sua vontade de curá-las, portanto, onde quer que Ele fosse, traziam os doentes para que Ele os curasse. E onde quer que fosse, seja nas aldeias, cidades ou campos, eles colocavam os enfermos nas ruas e imploravam que Ele os tocasse até a borda da capa e todos que O tocavam eram curados. A fé dos doentes e do povo os curou. Jesus curou as pessoas tocando nelas ou as pessoas tocando nEle e sendo curadas. Deus nunca diz 'não' a ninguém que vem a Ele com fé. Todos foram curados instantaneamente. Em Mateus 8: 5 - 13, o Centurião mostrou fé absoluta no poder de Jesus. Ele disse que não era digno que Jesus viesse à sua casa, portanto, ele deveria apenas falar a palavra e seu servo ficará bem. O Centurião tinha autoridade sobre 100 homens que o obedeciam à risca. Ele comparou isso à autoridade de Jesus sobre os demônios e que uma palavra de Jesus curaria seu servo. Jesus ficou maravilhado com a fé dos gentios e observou que não havia encontrado tal fé em Israel.

Lucas 8: 20, fala da mulher com problema de sangue por doze anos, que não pôde ir ousadamente a Jesus por causa da multidão, mas lutou para chegar até Ele por trás e tocá-Lo. Ela instantaneamente teve sua cura. Ela disse a si mesma: "Se eu puder tocar em Suas vestes, estarei curada." Jesus disse-lhe: "Filha, conforta-te; a tua fé te salvou. Jesus em Seu

ministério percorreu as aldeias e cidades pregando nas sinagogas, pregando o evangelho do Reino e curando toda doença entre o povo. (Mateus 9: 35).

**Sugestão: Um palestrante convidado com conhecimento especializado em questões de saúde pode contribuir.**

A DISCUSSÃO DO GRUPO pode seguir o uso dessas ou de outras perguntas.

- O que a Igreja está fazendo para melhorar os serviços de saúde do país?
- Discuta o acesso e a qualidade dos serviços de saúde em sua Área / Unidade.
- Compartilhe exemplos de mulheres agindo para alcançar o ODS 3.
- Como podemos promover a cura com ou sem toque humano?

### **CHAMADA À AÇÃO:**

**LÍDER: (Depois de ler as "Ações a serem tomadas", sugeridas acima)**

**Convido cada um de vocês a se comprometer a trabalhar para melhorar sua própria saúde e a saúde das pessoas ao seu redor de pelo menos uma maneira específica.**

**Pausa**

**LÍDER: Você se comprometerá a cuidar de sua própria saúde?**

**Resposta: Vou tentar levar um estilo de vida saudável.**

**LÍDER: Você se comprometerá a trabalhar pela saúde e bem-estar dos outros?**

**Resposta: Trabalharei para trazer saúde e bem-estar a todos.**

### **ORAÇÕES ESPECIAIS:**

- Agradecemos ao Senhor pelo progresso alcançado em várias áreas do ODS 3, que incluem aumento da expectativa de vida, redução das taxas de mortalidade materna e infantil e redução da incidência das principais doenças transmissíveis.
- oremos por todos os funcionários do hospital e agentes comunitários de saúde.
- ore pelas vítimas do COVID - 19 em todo o mundo. Os infectados e afetados.
- ore por famílias que perderam entes queridos e por aqueles que ainda estão lutando com a doença.
- ore pela proteção e segurança das pessoas em todo o mundo.

Deus está usando a situação para nos mudar. Salmo 119: 17

Há um grande despertar espiritual. Pessoas de todo o mundo estão procurando respostas e esperança. Milhões de pessoas estão recebendo convite para um relacionamento com Deus. Vamos orar para que as pessoas permaneçam no Senhor e se aproximem Dele todos os dias.

- Pai Deus, agradecemos por sua incrível graça e nova unção do Espírito Santo. Esteja conosco hoje, querido Senhor, e por sua mão forte e braço poderoso seja uma barreira de paz e proteção sobre nós, nossa família e amigos.

Espalhe sua graça por toda esta terra, ó Senhor, e que o amor divino descanse em nossos corações e lares no Nome de Jesus, oramos. Amém!

**ORAÇÃO DA FEDERAÇÃO MUNDIAL** (Escrito pelos Membros Executivos da WFMW, 1986-91)

Deus criador, enraizado em seu cuidado amoroso, nutrido por meio de seu filho Jesus, desafiados pelo seu Espírito Santo, estamos no mundo para trazer paz e justiça, reconciliação em amor e esperança para todas as pessoas.

Que nossas vidas se estendam como os ramos de nossa Árvore da Vida, produzindo fruto da Unidade e do Amor.

Oferecemos louvor e agradecimento através de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Amém

**OFERTA e oração de dedicação**

- Uma oferta é feita durante a Adoração do Dia de Estudo, como parte de nosso compromisso de ser bons mordomos de tudo que Deus nos deu. A oferta é um presente anual da Unidade / Área ao trabalho da Federação. Deve ser enviada à tesoureira mundial.
- Entre em contato com: [world.treasurer@wfmucw.org](mailto:world.treasurer@wfmucw.org) para obter detalhes bancários ou doar ao Tesoureiro Mundial na Assembleia Mundial.
- Hino de encerramento:
  - Todas as coisas são possíveis para Ele - MHB 548
  - Pela Cura das Nações - Fred Kaan
  - The Federation Song <http://wfmucw.org/download/the-federation-song>

*(Preparado pelo Presidente da Área África Ocidental, Rev. Jemima Amanor)*